

1.1.3. Identidade digital

Sendo a Web, hoje em dia, um contexto que promove a interação social e a participação à escala global, a comunicação *online* resulta dos seus utilizadores e reflete, por isso, a identidade desses mesmos utilizadores.

A identidade digital refere-se às características (traços de personalidade, comportamentos, entre outros) que as outras pessoas reconhecem em nós a partir do que fazemos/dizemos/escrevemos na Web.

A Web é um suporte de comunicação em que a informação tende a não desaparecer e pode sempre ser pesquisada e, na maioria das vezes, encontrada. Deste modo, qualquer informação publicada pode facilmente ser reutilizada em contextos diferentes do contexto em que foi produzida. É necessário, deste modo, conhecer a importância desta dimensão da Web Social. Nas próximas secções iremos abordar, em detalhe, alguns aspetos relevantes relacionados com a criação e gestão da nossa identidade digital.

Reputação

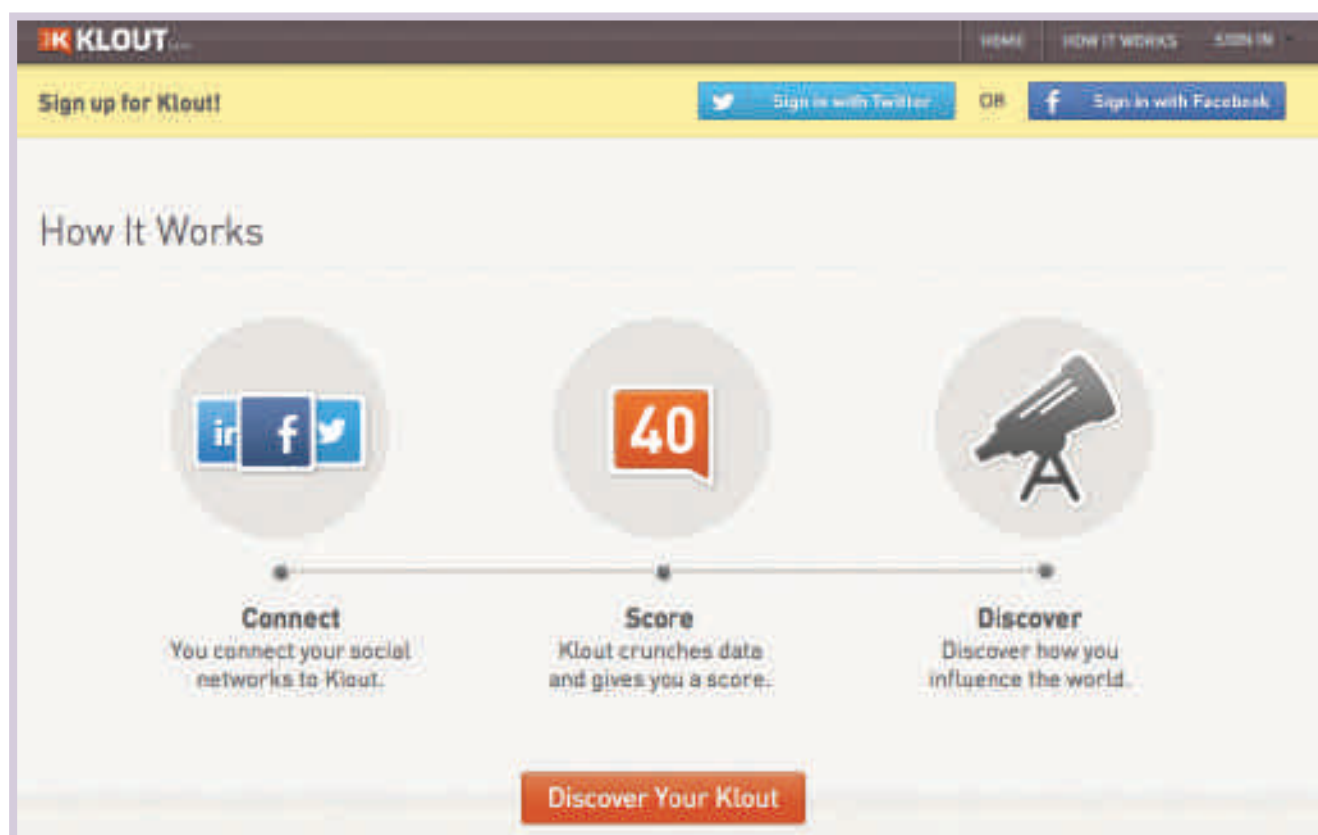
Como referimos anteriormente, a nossa interação e comunicação na Web Social leva à construção da nossa identidade digital. E, tal como na vida física, o que fazemos e dizemos leva à criação de uma reputação (prestígio). Na Web, a construção de uma reputação não depende apenas dos conteúdos publicados pelo utilizador na rede. A reputação de um utilizador na Web integra também, de forma crescente, o que outros utilizadores publicaram sobre ele, os conteúdos/informação a que o associaram e, sobretudo, os contextos – serviços, aplicações, grupos – em que foram publicados.

Neste sentido, e porque não depende apenas de nós, é importante ter em conta que é muito difícil controlar todos os aspetos relacionados com a nossa identidade digital.

No entanto, de forma a construir uma reputação *online* que reflita o que verdadeiramente somos e pensamos, é importante construir, em cada passo que damos na Web, uma identidade coerente e refletida.

Existem alguns serviços que nos permitem ter uma ideia da nossa reputação *online*, fornecendo-nos informações relevantes para a gestão da nossa identidade digital.

O Klout, por exemplo, permite-nos associar os serviços em que estamos registados *online* e, a partir de uma análise à atividade efetuada em torno dos nossos conteúdos (número de consultas, comentários, republicações, entre outros), constrói um resultado relativo à nossa reputação *online*.



O serviço Klout para monitorização da reputação *online* (www.klout.com)

Uma análise cuidada da informação fornecida por este serviço permite-nos refletir sobre a nossa identidade e reputação, por exemplo para identificar as áreas em que somos mais fortes (reputação mais elevada).

Visibilidade

As ferramentas e serviços da Web Social, com uma utilização à escala global, podem ser muito importantes para dar visibilidade ao trabalho que fazemos.

Isso é possível, por um lado, pela capacidade que temos de publicar os conteúdos *online*, mas também pela dinâmica social que os serviços da Web Social têm e que potenciam o chamado *efeito de rede*.


O **efeito de rede** é um conceito que surge na área da economia e que está normalmente associado ao valor acrescido que é criado para um determinado serviço pelo facto de muitas pessoas o utilizarem.

No contexto da Web Social, este efeito pode ser aplicado ao valor de um conteúdo pela capacidade que temos de o partilhar, de forma contínua, em diferentes contextos e serviços.

Como já deves ter reparado, a grande maioria dos serviços da Web Social têm funcionalidades de partilha noutros serviços que aparecem associados a cada conteúdo publicado.



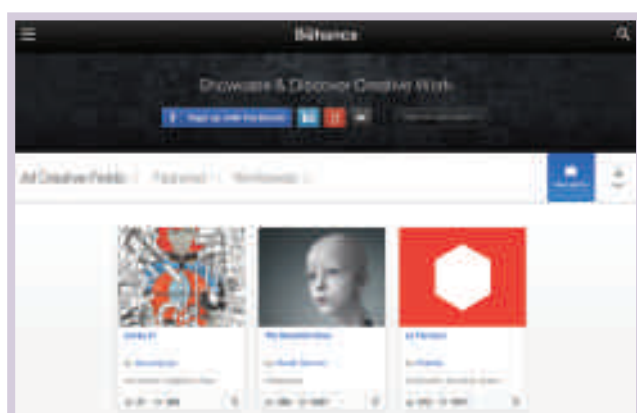
Um artigo publicado no blogue do SAPO Timor-Leste (<http://timor-leste.blogs.sapo.tl>) com destaque para a barra de partilha para outros serviços da Web

Se reparares, no final de cada artigo num blogue, normalmente aparece uma pequena barra de funcionalidades () que permite, de uma forma muito simples, partilhar este conteúdo noutros serviços. Essa partilha é feita de forma automática e dá visibilidade a este conteúdo noutros serviços, podendo chegar ao conhecimento de pessoas que, por exemplo, não são leitoras do blog do SAPO Timor-Leste.

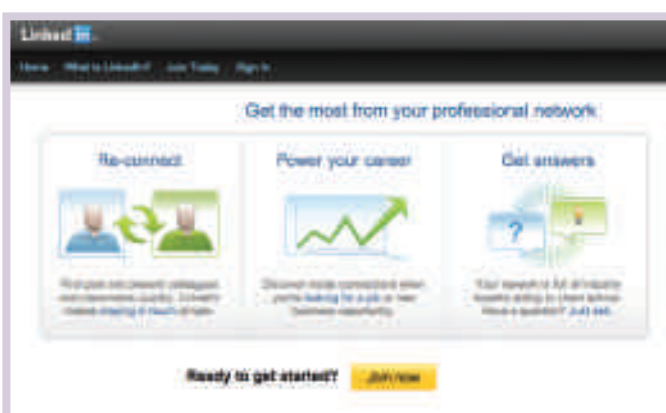
A questão da visibilidade do que publicamos na Web Social é também importante de um ponto de vista profissional. Com a existência destes serviços e a facilidade na publicação e partilha de conteúdos, a Web pode ser utilizada como uma montra das nossas competências e conhecimentos. O mesmo se aplica a empresas e outras instituições.

Existem imensos serviços na Web que te permitem mostrar os teus conhecimentos – adquiridos na escola ou fora da escola – e partilhá-los com uma audiência à escala global.

Um desses serviços é, por exemplo, o Behance que permite construir, de forma simples e intuitiva, uma montra dos nossos trabalhos. Outro serviço que serve este objetivo é o LinkedIn, um serviço que permite partilhar as nossas competências profissionais e pessoais e ter acesso a uma comunidade mundial de partilha desse tipo de informação.



Exemplo de portefólios no serviço Behance (<http://www.behance.net>)



Página dos objetivos do serviço LinkedIn (<http://www.linkedin.com>)

Como poderás verificar, estes serviços fornecem ainda várias funcionalidades de comentário e partilha para outros serviços, aumentando desta forma o potencial de visibilidade dos conteúdos e informações publicados.

Anonimato

O anonimato é uma das questões sensíveis que aparece associada à identidade digital. Na prática, é possível ter uma identidade anónima *online* que não tenha qualquer ligação à nossa identidade noutros serviços ou à nossa identidade real.

Anonimato: O anonimato é a característica associada a uma pessoa ou entidade que não revela a sua identidade real.

No entanto, para usares devidamente a tua identidade digital, é importante que te identifies nos contextos *online* em que participas.

Tal como acontece com a identidade real, a exposição da nossa identidade é uma forma de liberdade de expressão e tem consequências ao nível de direitos mas também de responsabilidades.

Monitorização da atividade e estratégias de gestão da identidade

Como vimos ao longo desta secção, no contexto da Web Social deves prestar atenção a aspetos relacionados com a tua atividade e definir estratégias de gestão da tua identidade digital.

Este é um aspeto muito importante da tua presença na Web Social e permitir-te-á tirar melhores resultados nos diversos contextos de participação em que te podes envolver!

Em termos práticos deves:

- construir uma identidade digital coerente e que esteja de acordo com a tua personalidade, gostos e interesses;
- ser ativo na gestão da tua identidade e reputação, através da identificação das áreas e contextos que mais gostas;
- aproveitar a visibilidade que a Web Social pode dar aos teus conteúdos e competências. Tenta aproveitar o efeito de rede dos serviços da web;
- ser cuidadoso na gestão de situações de anonimato;
- explorar os diferentes contextos onde queres ter uma presença ativa e consequente e gerir a tua reputação nesses contextos.

Desafio

Já experimentaste pesquisar o teu nome no Google e analisar os resultados que aparecem nessa pesquisa? Será que eles refletem a presença que queres ter na Web? Se não tiveres nenhum resultado nessa pesquisa, que estratégia deves ter para poderes vir a aparecer no futuro?

1.1.4. Privacidade e segurança

A Web Social é um ambiente de expressão e comunicação livre. Como qualquer outro ambiente, físico ou virtual, com estas características a utilização da Web também pode apresentar alguns riscos à nossa privacidade e segurança.

Nesta secção iremos abordar os principais desafios que se colocam à privacidade e segurança na Web Social.

Privacidade

Na Web Social, enquanto espaço de partilha, participação e colaboração, são várias os riscos que se colocam à nossa liberdade e direitos pessoais.

De uma forma geral, as ameaças à privacidade colocam-se a dois níveis distintos:

1. a privacidade dos nossos dados pessoais;
2. a privacidade da informação que colocamos *online*.

No que diz respeito ao primeiro tipo de privacidade, quando navegamos na Web somos muitas vezes desafiados a partilhar vários **dados pessoais**, quer seja o nosso endereço de correio eletrónico, o nosso nome, data de nascimento, morada, etc.

É muito importante que tenhas o máximo cuidado relativamente à informação que partilhas e, sobretudo, relativamente às aplicações/ serviços onde o fazes.

Como é óbvio, existem serviços que têm um nível de confiança que levam a que a partilha dessa informação seja menos arriscada.

De uma forma geral, os serviços mais confiáveis são muito claros no que diz respeito à sua política de privacidade. O Google, por exemplo, tem uma ligação na sua página principal onde apresenta a política de privacidade que está em vigor em todos os seus serviços.



Página relativa à política de privacidade dos serviços Google

Neste caso, o Google apresenta de forma detalhada as informações que recolhe e os motivos por que o faz, a forma como utiliza essas informações e as opções de acesso e atualização que fornece aos utilizadores dos seus serviços.

Por isso, antes de partilhares informações pessoais, deves compreender as políticas de privacidade seguidas por esses serviços, de forma a poderes tomar uma decisão informada.

No que diz respeito ao segundo tipo de ameaças à privacidade, **relacionadas com a informação que colocamos online**, existem também diversas precauções que devem ser tidas em conta.

Em primeiro lugar, como é óbvio, deves ser cuidadoso com as informações que publicas na Web, garantindo que não se trata de informações ou conteúdos ofensivos ou que coloquem em causa o bom nome, imagem e direitos de outras pessoas.

Este é um fenómeno que acontece com alguma frequência, com a publicação de fotografias e vídeos. Deves ter em conta que neste tipo de conteúdo é normal podermos incluir outras pessoas, sem que tenhamos obtido a sua autorização para tal. Deste modo, é importante garantir que os conteúdos que publicamos respeitam os direitos fundamentais das outras pessoas.

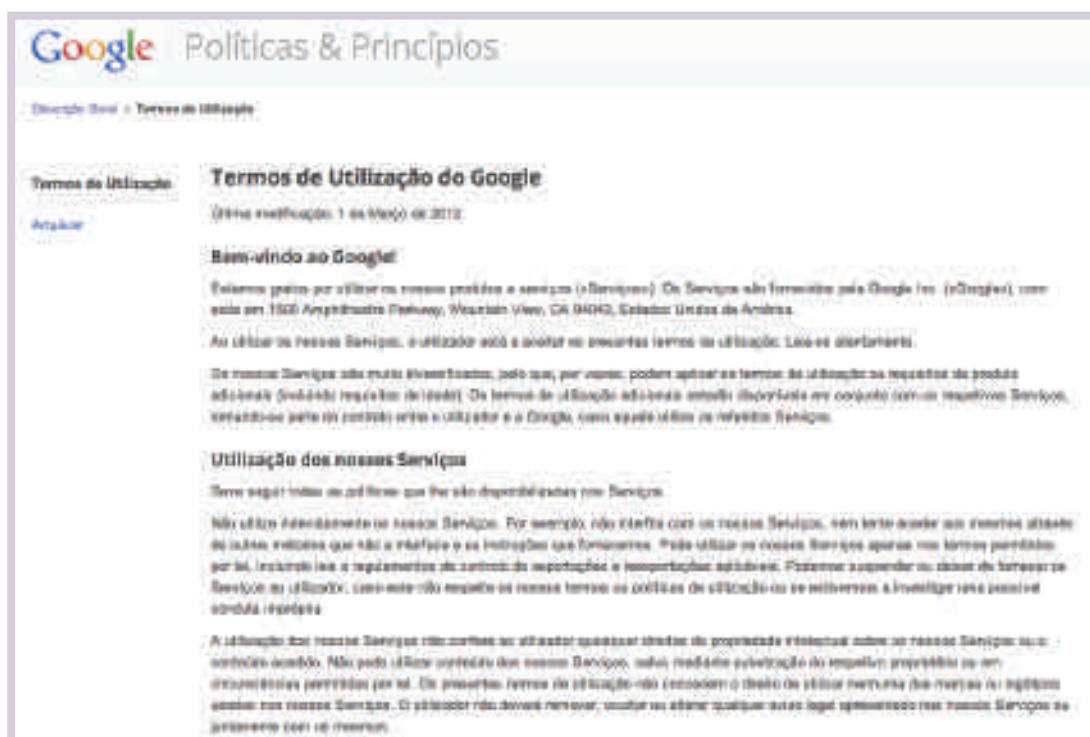
Um outro aspeto relacionado com a **privacidade da informação** disponibilizada *online* tem a ver com a utilização que os **serviços onde colocas os conteúdos** podem fazer deles.

Alguns serviços utilizam, por exemplo, os conteúdos dos seus utilizadores para atividades comerciais e de publicidade, sem que tenham que pedir autorização expressa para o fazer.

Mais informação



Deves ser especialmente cuidadoso quando esses conteúdos implicam a imagem de crianças. A imagem das crianças deve ser especialmente protegida seja na web seja noutro tipo de ambiente de comunicação.



Página dos termos de utilização dos serviços Google

Deste modo, deves ler com atenção os termos de utilização dos serviços, onde te são explicados os teus direitos e os direitos da aplicação/serviço relativamente aos conteúdos publicados.

Finalmente, deves estar especialmente atento à utilização que outras pessoas podem fazer dos teus conteúdos, quer sejam textos, fotografias ou vídeos.

A maior parte dos serviços da Web Social têm mecanismos que permitem verificar, de forma ativa, ligações que são feitas a um conteúdo publicado. Alguns motores de pesquisa – o Google, por exemplo –, permitem criar alertas por correio eletrónico quando um conteúdo com determinadas palavras-chave é publicado *online*.

Para além disso, nas redes sociais, deves ter especial cuidado na definição e configuração da tua conta, de forma a não permitir, por exemplo, que te associem a um determinado conteúdo sem a tua autorização expressa.

Segurança

Intimamente relacionada com a questão da privacidade, surge a questão da segurança.

A Web Social é uma plataforma de comunicação e partilha com imenso potencial mas deve ser utilizada de forma consciente e segura, de modo a que possas retirar dessa utilização todas as vantagens e, simultaneamente, diminuir os riscos que lhe estão associados.

Deste modo, é importante que estejas atento e que tenhas uma atitude segura na tua utilização da Web.

De uma forma geral, uma utilização segura da Web resulta de:

- uma atitude muito cuidadosa na partilha de informações e dados pessoais;
- uma atitude ativa na proteção do computador, nomeadamente contra vírus e sítios Web maliciosos;
- nunca aceitar convites para encontros com estranhos, sejam eles feitos através de correio eletrónico, das redes sociais, blogues ou aplicações de mensagens instantâneas;
- nunca aceitar ficheiros enviados por quem não conhecemos;
- uma atitude de validação da informação que encontramos, comparando-a com outras fontes sobre o mesmo assunto;
- uma atitude de respeito pela lei, nomeadamente no que diz respeito à pirataria de software, jogos, música ou filmes.



Desafios

Existem muitos recursos importantes que te podem preparar para as ameaças existentes na Web. Com a ajuda do teu professor, resolve os desafios de segurança na Web que te são colocados no seguinte endereço: <http://www.jovensonline.net/ComplicacoesIncidentes.html>. Podes ainda explorar a página <http://www.seguranet.pt/blog/> que tem imensos conteúdos importantes a este respeito.